

Ministro brasileiro vê com otimismo posição dos EUA

Para Sardenberg, o importante é que os americanos lançaram uma proposta própria

A proposta apresentada pelo governo George W. Bush como alternativa ao Protocolo de Kyoto é um passo na direção certa, seja ela aplicável ou não. Essa foi a avaliação apresentada ontem pelo ministro da Ciência e Tecnologia Ronaldo Sardenberg, durante visita ao Instituto Ludwig, em São Paulo. “A idéia é que os EUA participem da redução de emissões, se não dentro do protocolo, de alguma maneira compatível. Acredito que o governo americano reconheceu que o problema do aquecimento global é real”, disse o ministro, chefe da delegação brasileira nos fóruns climáticos internacionais. “Estamos examinando os números para verificar se o que estão propondo é eficaz ou não.”

O secretário do ministério Luiz Gylvan Meira Filho, principal negociador do Brasil sobre questões climáticas e membro do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), também reconheceu sinais positivos na proposta americana. “Tenho certeza de que isto auxiliará os demais países a acelerar a ratificação do Protocolo de Kyoto”, disse.

Ao nível doméstico, acrescentou Meira Filho, a sinalização do governo estimulará as empresas e a população norte-americana a tomarem voluntariamente as medidas necessárias para redução das emissões. Porém, “a importância das ações anunciadas ainda não pode ser julgada, na medida em que não foram estabelecidas metas concretas”, ponderou. “Por se tratar de adesão voluntária, só o tempo dirá qual a verdadeira consequência sobre o que interessa, que é o volume final de emissões de gases do efeito estufa.” (Herton Escobar e Liana John)